

## Rio reduces homicide and increases drug seizure

Once again, the state of Rio de Janeiro recorded a drop in violence rates. In October, murder indicators dropped significantly by 22% in relation to the same period last year. It is the lowest number for the month since 2014: 378 victims, according to the Institute of Public Security (ISP). The Federal Highway Police (PRF), responsible for patrolling the roads that provide access to the state, reported that drug seizure in the first ten months of the year increased by 327%.

According to records by Civil Police stations in the 92 municipalities of the state, the violent mortality rate (murder, robbery, bodily injury followed by death and death by legal intervention) dropped by 15% last month when compared to October 2017. 517 victims were reported - the smallest number for the month since 2014.

Another indicator that had a sharp decline is cargo theft. According to the ISP, it dropped 28% compared to October 2017. There were 651 occurrences, the lowest indicator for the month since 2014. Vehicle thefts dropped by 1% in October compared to the same period in the previous year, and street crimes (robbery, phone theft and robbery in public transportation) increased by 4%.

### Drug seizure

A balance released by the PRF reveals that more than 12 tons of drugs were seized on federal highways that cross Rio de Janeiro between January and October. The PRF has already seized 10.5 tons of marijuana and two tons of cocaine in 2018. 11 kilograms of hashish, 9 kilograms of crack, 1,033 units of ecstasy and 293 units of lysergic acid (LSD) were also seized. 156 people for drug dealing.

Only in the last two months, more than a ton of cocaine was seized. A million dollar loss for drug dealers, police said. The destination of these narcotics would be Rio communities, where they would be sold. To try to mislead the surveillance, the gangs use the most diverse means. Most of the drugs were found in fake vehicle bottoms.



*The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder. You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.*

## Rio reduz homicídios e aumenta apreensão de drogas

O estado do Rio de Janeiro registrou, mais uma vez, queda nos índices de violência. Em outubro, o indicador homicídio doloso teve redução significativa de 22% em relação ao mesmo período do ano passado. É o menor número para o mês desde 2014: 378 vítimas, segundo o Instituto de Segurança Pública (ISP). Já a Polícia Rodoviária Federal (PRF), responsável pelo patrulhamento das estradas que dão acesso ao estado, informou que a apreensão de drogas nos dez primeiros meses do ano aumentou 327%.

De acordo com os registros realizados em delegacias da Polícia Civil nos 92 municípios do estado, o índice de letalidade violenta (homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e morte por intervenção legal) caiu 15% no mês passado, quando comparado com outubro de 2017. As 517 vítimas registradas representaram o menor número para o mês desde 2014.

Outro indicador que apresentou queda acentuada é o roubo de carga. Ainda segundo o ISP, caiu 28% em relação a outubro de 2017. Foram 651 ocorrências, o menor indicador para o mês desde 2014. Os roubos de veículos registraram redução de 1% em outubro com relação ao mesmo período do ano anterior e os roubos de rua (roubo a transeunte, roubo de aparelho celular e roubo em coletivo) aumentaram 4%.

### Apreensão de drogas

Já um balanço divulgado pela PRF revela que mais de 12 toneladas de drogas foram apreendidas nas rodovias federais que cortam o Rio de Janeiro entre janeiro e outubro. Em 2018, a PRF já apreendeu 10,5 toneladas de maconha e duas toneladas de cocaína. Também foram apreendidos 11 quilos de haxixe, nove quilos de crack, 1.033 unidades de ecstasy e 293 unidades de ácido lisérgico (LSD). Foram presas 156 pessoas por tráfico de entorpecentes.

Somente nos últimos dois meses, mais de uma tonelada de cocaína foi apreendida. Um prejuízo milionário para os traficantes, segundo a polícia. O destino dos entorpecentes seriam comunidades cariocas, onde seriam vendidos. Para tentar despistar a fiscalização, as quadrilhas utilizam os mais diversos meios. A maior parte das drogas foi encontrada em fundos falsos de veículos.